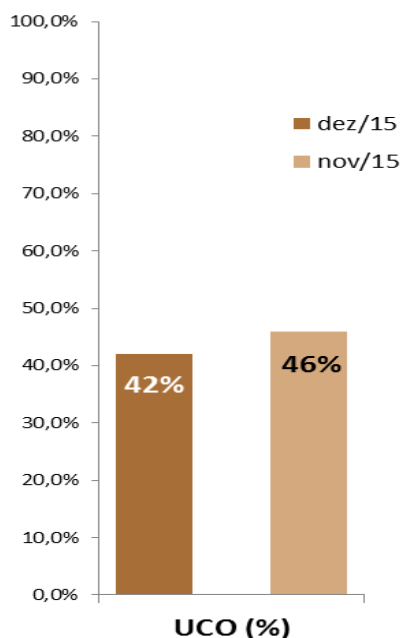


Desaquecimento da indústria da construção se amplia

Indicador de Utilização da Capacidade de Operação – UCO (%)



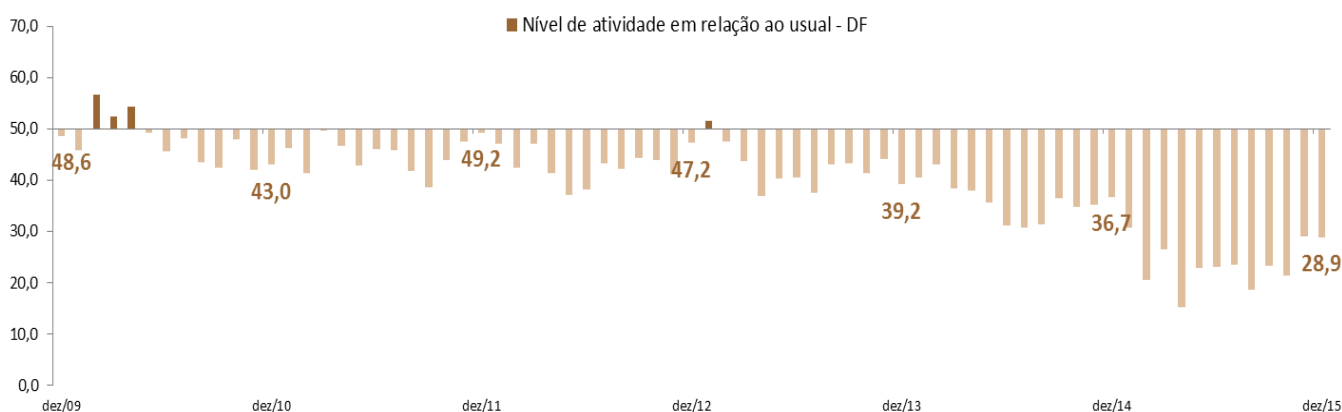
O desaquecimento na indústria da construção no DF, em dezembro, foi mais disseminada devido à queda de 4,3 p.p. no nível de atividade do setor frente ao mês de novembro. **O indicador de evolução do nível de atividade situou-se em 35,9 em dezembro.** É o pior indicador para o mês de dezembro desde o início da série em 2009.

Em decorrência dessa deterioração, a **utilização da capacidade de operação (UCO) da indústria da construção no DF caiu para 42% em dezembro, registrando queda de 4 p.p. em relação ao mês de novembro.** Esse resultado, distante da média histórica 17 p. p., é o pior desde o início da coleta desse indicador em janeiro de 2012.

Corroborando com esse desaquecimento, o **indicador de evolução do nível de atividade efetivo em relação ao usual situou-se em 28,9 pontos em dezembro,** ainda bem muito distante da linha divisória dos 50 pontos.

O indicador do número de empregados situou-se em 36,4 pontos em dezembro. Embora tenha apresentado um aumento de 1,4 p. p. em relação ao mês de novembro, o indicador sinaliza queda do emprego no setor.

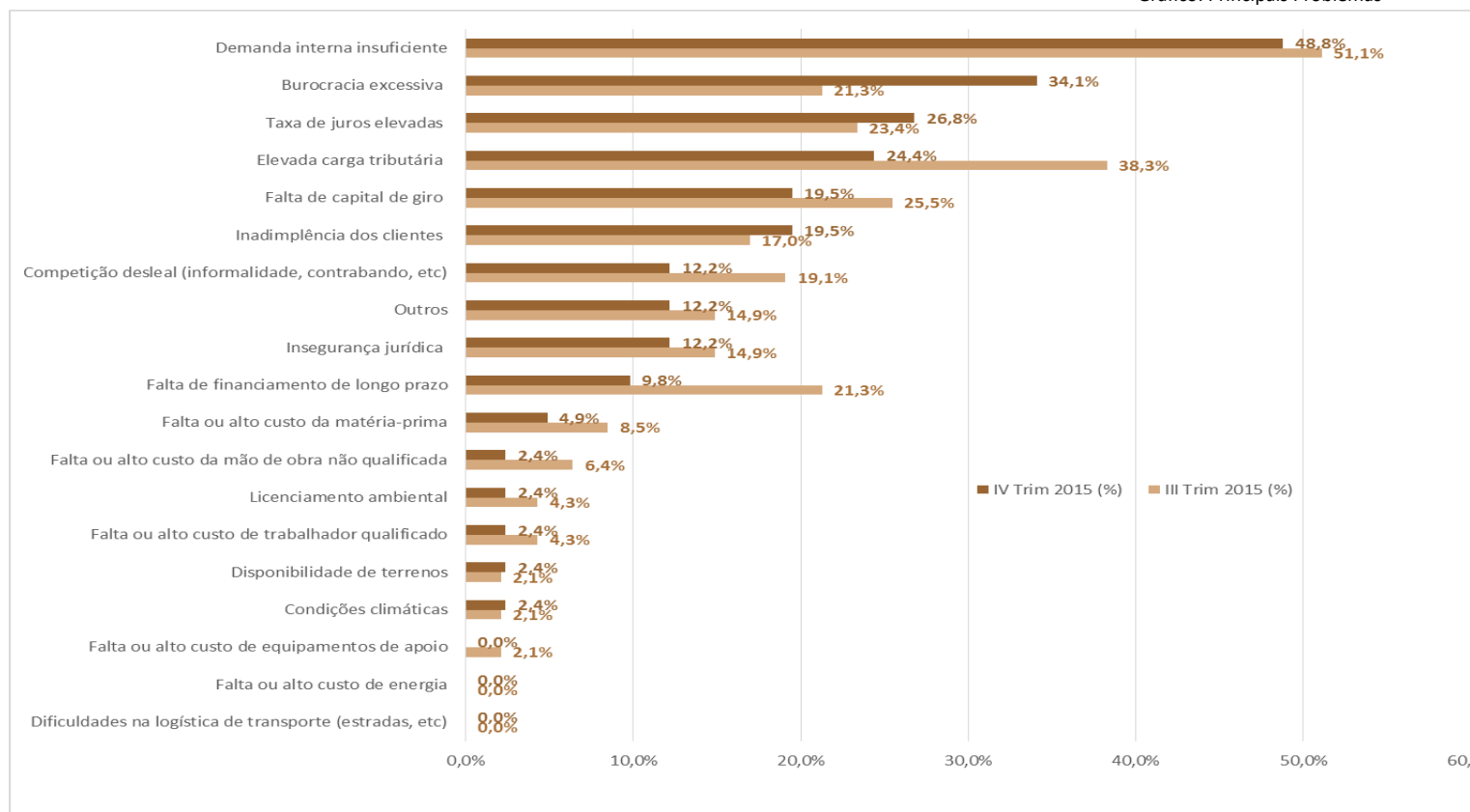
Gráfico: Nível de atividade em relação ao usual



PRINCIPAIS PROBLEMAS: Demanda interna insuficiente aliada à burocracia excessiva e taxas de juros elevadas são entraves para o DF

(4º trimestre de 2015)

Gráfico: Principais Problemas



Demanda interna insuficiente, combinada com burocracia excessiva, e taxas de juros elevadas são itens que ganharam importância significativa entre os principais problemas enfrentados pelos empresários no último trimestre do ano. Estes problemas combinados com elevada carga tributária, falta de capital de giro e inadimplência dos clientes ajudam a explicar a queda da atividade do setor.

Na liderança do ranking permanece, na passagem do terceiro para o quarto trimestre, o problema com demanda interna insuficiente, item assinalado por 48% das empresas entrevistadas.

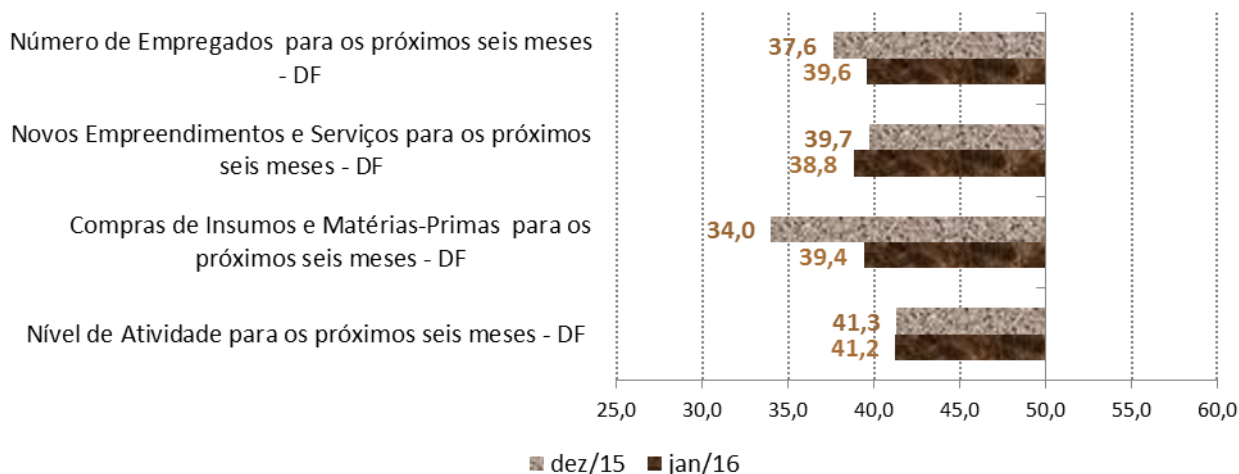
Em seguida, pela primeira vez, a burocracia excessiva aparece como sendo um entrave que preocupou o empresariado na passagem do terceiro para o quarto trimestre. Esse item subiu para o 2º lugar neste trimestre, sendo assinalado por 34,1% dos entrevistados. No trimestre anterior ocupou o 5º lugar.

Já as taxas de juros elevadas, que no trimestre anterior ocuparam o 4º lugar no ranking dos principais problemas, passaram a ocupar o 3º lugar neste último trimestre do ano. O item foi assinalado por 26,8% dos respondentes.

A elevada carga tributária, que no trimestre anterior ocupava o 2º lugar passou a ocupar o 4º lugar com 24,4% das assinalações dos participantes. Empatados no 5º lugar, aparecem como problemas a falta de capital de giro e a inadimplência dos clientes. Esses itens foram assinalados por 19,5% dos entrevistados neste último trimestre. No trimestre anterior, ocuparam o 3º e 7º lugares no ranking.

INDICADORES DE EXPECTATIVAS

(próximos seis meses a partir de janeiro de 2016)



Esse desempenho negativo da atividade do setor, reflete nas expectativas para os próximos seis meses. Todos os indicadores permanecem distantes da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando o pessimismo por parte dos empresários. Não há perspectivas positivas no curto prazo para aumento no nível de atividade nem de empregos.

Os dados são da pesquisa realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período de 4 a 13 de janeiro de 2016.

Observação: Os Indicadores da Sondagem da Indústria da Construção variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/portal>.

EXPEDIENTE: SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO DF | Ano VI, n° 12, Dezembro de 2015 |
| Publicação da Federação das Indústrias do DF | E-mail: copete@sistemafibra.org.br |
Assessoria de Pesquisas e Estudos Técnicos – Coordenador: Diones Cerqueira | Análise: Leila Daniella Ferreira e Diones Cerqueira |
Núcleo de Estudos e Pesquisas do IEL: Douglas Almeida, Monica Ferreira, Arthur Moraes e Gabriela Melo (estagiários) |
Telefones: (61) 3362-6153 ou (61)3362-6098 | É permitida a reprodução desde que citada a fonte. |
Visite nosso site: www.sistemafibra.org.br